

Projeto Transformação Moral

SEMANA DO LOUVOR

“Toda a vida na terra é um hino de louvor ao Senhor de todas as coisas.”

Joanna de Ângelis

AMIGOS

No dicionário online encontramos que louvar é o ato de exaltar, elogiar, honrar e agradecer (algo ou alguém).

Falar em louvor talvez nos leve a pensar em prece, provavelmente porque no nosso subconsciente sabemos que temos muito a exaltar, honrar e agradecer a Deus nosso Criador, por toda sua Bondade e Justiça desde a nossa Criação.

Muitas vezes a correria diária nos limita a restringir o Louvor apenas na intimidade das nossas preces.

Olhemos ao nosso redor, desde o raiar do sol até o momento de nos recolher ao descanso que revigora o corpo, e observemos o quanto temos para louvar.

Louvemos a vida através de tudo que nos cerca, como: o ar que respiramos; o alimento e água que nos sacia; o equilíbrio da natureza e toda sua beleza; os companheiros do caminho; e até as dificuldades financeiras ou de saúde que nos serve de estímulo, superação, crescimento e fortalecimento da nossa fé.

Louvar é praticar uma das Leis Divinas, a Lei de Adoração.

Louvemos a Vida, os nossos companheiros de jornada e a Deus nosso Criador que aguarda o nosso despertar.

Texto do Evangelho para a semana: cap. XXVIII – item 3 – artigo I – Preces Gerais

LOUVOR E SÚPLICA

Deus de eterna bondade,
Em prece de louvor,
Entrego-te minh'alma!...
Sê bendito, meu Pai,
Por todos os recursos,
Ferramentas, processos e medidas
Dos quais te utilizaste,
A fim, de que eu perceba
Que tudo devo a ti...
Agradeço-te, pois,
O tesouro da vida,
A presença do amor,
A constância do tempo,
O sustento da fé,
O calor da esperança que me acena ao porvir,
O santo privilégio de servir,
O pensamento reto
Que me faz discernir
O que é mal e o que é bem,
Na clara obrigação
De nunca desprezar ou de ferir alguém!...
Agradeço-te, ainda,
A visão das estrelas
A esmaltarem de glória o Lar celeste,
As flores do caminho,
Os braços que me amparam
E os gestos de carinho
Dos corações queridos que me deste!...
Por tudo te agradeço...
E quando te aprouver
Despojar-me dos bens com que me exaltas,
Ensina-me, Senhor, a devolver
Tudo que me emprestaste...
Mas, por piedade, oh! Pai,
Por apoio e dever,
A bênção de aceitar
E o dom de compreender!...

*Do livro: Antologia da Espiritualidade
Pelo Espírito: Maria Dolores
Psicografia de: Francisco Cândido Xavier*